

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Segundo semestre Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140/I) Disciplina 1960/I - DIDATICA E ENSINO DE HISTORIA HIN/I Turma Local

IRATI

Carga Horária: 34

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Cenário da profissão docente no Brasil. Perfil do aluno e do professor da Escola Básica. Organização do trabalho docente na escola: planejamento, currículo e avaliação. Teorias pedagógicas

na educação brasileira. Fundamentos teórico-metodológicos de diferentes ações didáticas para as aulas de História. Elaboração de Planos de Trabalho Docente.

I. Objetivos

- -Compreender os elementos da organização do trabalho docente na escola: planejamento, currículo, planos de ensino, instrumentos de avaliação.
- -Obter subsídios teóricos e metodológicos para as aulas de História, por meio do estudo das teorias pedagógicas na educação brasileira.
- -Conhecer concepções pedagógicas voltadas ao ensino da História.

II. Programa

Unidade 1 Fundamentos da didática

Formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas e o cenário da profissão docente no Brasil.

O perfil do aluno da Escola Básica.

Tendências pedagógicas e sua contextualização na história da educação brasileira.

Unidade 2: O planejamento do ensino e sua relação com o currículo e a avaliação

Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para o ensino de História.

A Base Nacional Comum Curricular e o ensino de História.

O plano de Trabalho Docente: concepções teóricas e metodológicas.

Avaliação: concepções; funções; relação entre objetivos e avaliação; diferentes instrumentos avaliativos, critérios de avaliação.

Unidade 3 Fundamentos teórico-metodológicos de diferentes ações didáticas

Recursos e técnicas de ensino e aprendizagem.

As novas tecnologias e o ensino de História.

O papel do livro didático na sala de aula.

A elaboração do Plano de Trabalho Docente

III. Metodologia de Ensino

Os estudos buscarão realizar permanente relação entre texto e contexto, teoria e prática, limites e possibilidades da Didática aplicada ao ensino de História. O programa será trabalhado por meio de aulas expositivas dialogadas, leituras e debates, trabalhos individuais e em grupo, seminários e outros que se mostrem favorecedores da participação aberta, criativa e crítica dos acadêmicos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá de maneira contínua e processual, pela participação ativa dos acadêmicos(as) em todas as atividades de sala de aula no período da disciplina. Terá como eixos de trabalho e critérios gerais de avaliação: fundamentação teórica/ domínio dos conteúdos; articulação/ clareza na exposição das ideias; desenvolvimento do raciocínio crítico/ relação teoria e prática. Poderá ser realizada por meio de instrumentos diversos de avaliação: trabalhos individuais, em grupo, pesquisa de campo, provas escritas, seminários e outras formas que indiquem a assimilação e produção do conhecimento trabalhado na disciplina. A recuperação será realizada ao final do semestre letivo conforme previsto na Resolução nº 01/2022/COU/UNICENTRO.

Instrumentos avaliativos Critérios de avaliação Pontuação

Trabalho em Grupo - Seminário Escrita: atendimentos às normas ortográficas e adequação as normas acadêmicas. Coerência e coesão

Apresentação oral: Domínio do conteúdo apresentado. 20 Pontos.

Trabalho individual -ResenhaEscrita: atendimentos às normas ortográficas e adequação as normas acadêmicas. Coerência e coesão textual.

ProvaEscrita: atendimentos às normas ortográficas, coerência e coesão textual. 30 Pontos.

V. Bibliografia

Básica

BEHRENS, M. A. Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. BEHRENS, M. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno II : o jovem como sujeito do



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Segundo semestre

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)

Disciplina 1960/I - DIDATICA E ENSINO DE HISTORIA

Carga Horária: 34

Turma HIN/I Local _{IRATI}

PLANO DE ENSINO

ensino médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [organizadores : Paulo Carrano, Juarez Dayrell]. – Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

BRASIL. Secretaria de Éducação Básica. Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno VI : avaliação no ensino médio / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica; [autores : Ocimar Alavarse, Gabriel Gabrowski]. – Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, 2017.

CARRANO, P. Identidades culturais juvenis e escolas: área de conflitos e possibilidades. In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. Multiculturalismo. São Paulo: Vozes, 2011.

DAYRELL, J.; CARRANO, P.; MAIA, C. L. (orgs.). Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

GATTI, B. Professores do Brasil: impasses e desafios / Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009. 294.

GATTI, B. Formação inicial de professores para a Educação Básica: as licenciaturas. Revista USP, n. 100, p.33-46, dezembro/janeiro/fevereiro 2013-2014.

JACOMINI, M. A.; PENNA, M. G. de. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. Proposições, v. 27, n. 2 (80), p. 177-202, maio/ago. 2016.

MACHADO, M. M. Formação de educadores de jovens e adultos / organizado por Maria Margarida Machado. — Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.184 p.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PARANÁ, Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: história. Paraná, 2008.

SAVIANI, D. Epistemologias e teoria da educação no Brasil. Proposições, v. 18, n. 1, p. 15-27, jan/abril 2007. VEIGA, I. P. da (org). Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo. Campinas, SP: Papirus, 2013.

Complementar

PIMENTA, S. G. Didática e a Formação de Professores no Brasil: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo, Cortez, 2008.

CARRANO, P. Identidades culturais juvenis e escolas: área de conflitos e possibilidades. In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. Multiculturalismo. São Paulo: Vozes, 2011.

ENS, Romilda Teodora; BEHRENS, Maria Aparecida (Orgs). Políticas de Formação do Professor: caminhos e perspectivas. Curitiba: Champagnat, 2011

FARIA, Ana Lúcia G. Ideologia no livro didático.11 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática escolar. Petrópolis: Paz e Terra, 1996. FREITAS, Luiz Carlos. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas, SP: Papirus, 1995. LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez 2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 13.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento projeto de ensino-aprendizagem e projeto-político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12

Data: 06/07/2022